

TEMPO INTEGRAL NA ESCOLA DO CAMPO

Rute Aline Rozental¹;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático:3

Na rede municipal de Santa Rosa/RS a Escola Municipal de Ensino Fundamental Princesa Isabel- Escola do Campo e Tempo Integral, localizada no interior de Candeia Baixa a partir deste corrente ano, está ofertando o Tempo Integral nas seguintes etapas de ensino: Educação Infantil Pré I e Pré II e Ensino Fundamental 1º ao 4º ano, totalizando 52 alunos atendidos. Esta escola de Tempo Integral têm como principais objetivos: Garantir o desenvolvimento integral do aluno em todas suas dimensões ao longo da jornada escolar através do desenvolvimento de habilidades e competências conforme disposto na Base Nacional Comum Curricular, no Referencial Curricular Gaúcho e nos documentos correspondentes aprovados em âmbito Municipal para a Educação Básica, independente da duração da jornada escolar; Desenvolver na escola uma identidade, onde o aluno tenha formação de valores humanos, iniciativas sociais e, sobretudo, proatividade; Desenvolver as habilidades dos estudantes, desde o cultivo da terra até o uso das tecnologias, contribuindo para a formação integral do ser; Garantir a expansão do tempo de permanência dos estudantes para, no mínimo, 7 horas diárias e 35 horas semanais, distribuídas em dois turnos. Os alunos são atendidos por professores específicos designados para desenvolver o trabalho docente nos componentes curriculares Técnicas Agrícolas, Saúde e Bem Estar no Campo, Arte do Letramento e Arte do Raciocínio Lógico, componentes da Parte Diversificada e da Educação do Campo que contemplam a proposta de ensino da escola. Os alunos aprendem conceitos voltados às temáticas da natureza, recursos naturais, jardinagem, fruticultura, olericultura, sustentabilidade ambiental, produção orgânica, agroecologia, medicina natural alternativa, terapia holística, reaproveitamento de resíduos. Experimentam possibilidades de empreender e de se organizar enquanto cidadão do meio rural. Neste sentido a escola defende que o Tempo Integral não deve ser interpretado como uma dupla jornada com a repetição de tarefas e metodologias e sim a possibilidade de formação integral do sujeito envolvido no processo de ensino e aprendizagem, buscando desenvolver novas práticas curriculares, pedagógicas e de gestão que ofereçam maiores oportunidades de aprendizagem. A escola de tempo integral não deve ser uma escola que apenas "oportuniza" aulas, deve incorporar atividades paralelas e diferenciadas, buscando desenvolver novas práticas curriculares, pedagógicas e de gestão que ofereçam maiores oportunidades de aprendizagem. Deve-se aproveitar o tempo maior para trabalhar essas novas possibilidades, pois de nada adianta aumentar a carga horária se isso não refletir em uma educação mais comprometida, de melhor qualidade e que contribua para o sucesso da aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Integral, Santa Rosa, Escola do Campo.

1 Secretaria de Educação e Cultura de Santa Rosa/RS; rute.rozentel@educacao.rs.gov.br; Cursista do Programa de Formação Continuada para Profissionais da Educação Básica na Perspectiva da Educação Integral em Tempo Integral.